



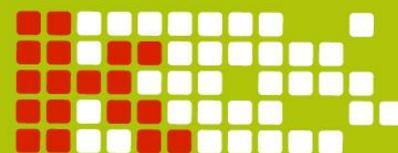
FUNDAÇÃO AGA KHAN
Portugal

SANTA
CASA

Misericórdia de Lisboa. Por boas causas.

Encontro Nacional sobre Desenvolvimento Local Organização: INLOCO

O DESENVOLVIMENTO LOCAL E AS
ABORDAGENS EMERGENTES
Centro Ismaili, 10 de Maio de 2013



K'CIDADE

Programa de
Desenvolvimento
Comunitário Urbano

Equal
"de igual para igual"



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

MINISTÉRIO DA SOLIDARIEDADE E DA
SEGURANÇA SOCIAL



**Programa
CLDS**
Contratos Locais de
Desenvolvimento Social



SEGURANÇA SOCIAL

iss

INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL, I.P.

POPH

QR
QUADRO DE REFERÊNCIA
ESTRATÉGICO
NACIONAL



FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN



- Valorizar a Diversidade e o Pluralismo
- Promover a Inclusão Social
- Intervir em comunidades onde residem imigrantes e minorias



Comunidades que se afirmam como agentes activos do seu próprio desenvolvimento sustentável.



Desde a sua origem que o K'CIDADE tem procurado experimentar novas soluções para gerar mudanças efectivas e duradouras em comunidades desfavorecidas, suportando-se na convicção de que tal é possível a partir dos recursos existentes nos territórios, designadamente, a capacidade transformadora dos indivíduos, a dinâmica mobilizadora das organizações de base local e a inteligência colectiva das redes de parceria. Sabendo que isso leva tempo.



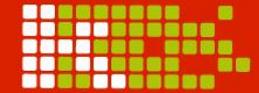
Olhar para o indivíduo como um todo, apostando na *desocultação* dos seus saberes.

Fortalecer a sociedade civil informal e organizada: capacitação de grupos para a acção colectiva e capacitação de organizações.

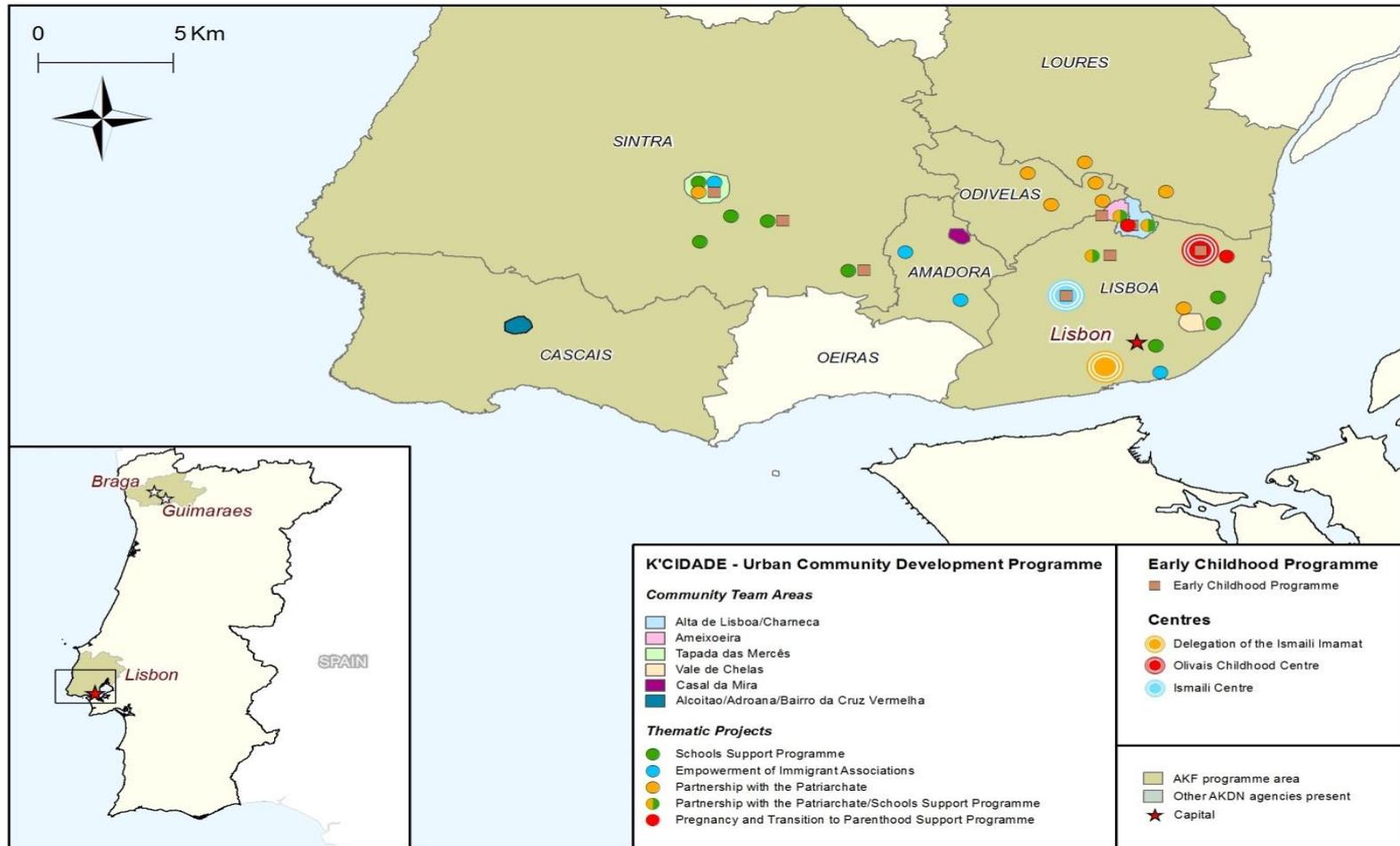
Concentração de recursos em territórios específicos com indicadores de pobreza e de exclusão, numa perspectiva de intervenção multi-dimensional e integrada.

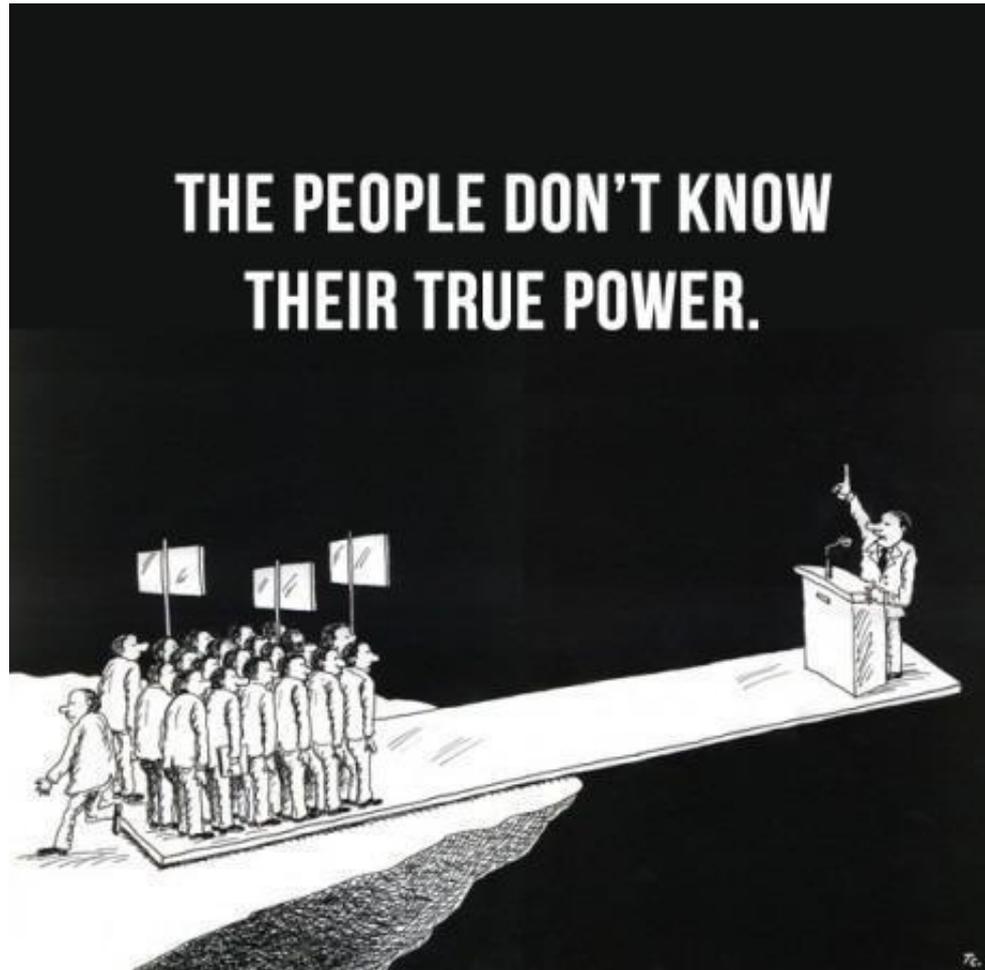
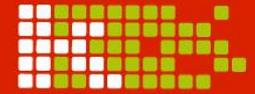
Trabalho em parceria e integração em redes para o desenvolvimento territorial.

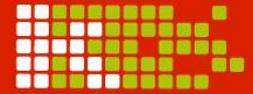




K'CIDADE







K'CIDADE

Era uma vez...

...pessoas, oportunidades e compromissos



FUNDAÇÃO AGA KHAN
Portugal

Era uma vez...um espaço plural



K'CIDADE



...aquele grupo manifestava determinação em fazer algo em prol da comunidade residente na Tapada.



PIC - Projecto inovação comunitária

...capacitação e formação em contexto, dia-a-dia, com os líderes emergentes



Escola

PSP

Comissão Social Freguesia

Autarquia

Voluntários

ESPAÇO COMUNITÁRIO

Associação Islâmica de Tapada das Mercês e Mem Martins

Éra uma vez....o Grupo Aldi foty mhantal (Mulheres que têm o compromisso de evoluir em conjunto) – um PIC



K'CIDADE



Um grupo de 15 mulheres imigrantes de diferentes proveniências e várias culturas (Angola, Guiné Bissau, Senegal, Guiné Conacry)

De si próprias dizem ser mães, lutadoras, que gostam de estar e aprender com as pessoas, de ajudar outras e de praticar a sua fé



- Realizam encontros com outras mulheres
- Costuram varias peças com tecidos africanos e europeus
- Potenciam as suas competências como cuidadoras de crianças, em parceria com o Associação A PAR (aprender em Parceria)
- Frequentam aulas de alfabetização, português e de empreendedorismo

Nas suas palavras o projecto é válido porque:



K'CIDADE



- *Permite-nos cuidar das crianças de uma forma melhor*
- *Porque é uma ocupação muito importante e (...) podemos melhorar a nossa vida*
- *Permite-nos estar juntas*
- *Permite-nos ajudar as outras mulheres imigrantes*
- *Permite-nos aprender e treinar a língua portuguesa*

“Tesouros da Ameixoeira”, um projeto para mudar a imagem de uma freguesia



Um projecto âncora

- fósseis de há milhões de anos
- culturas diferentes que se cruzam no mesmo espaço
- pessoas com histórias de vida e saberes raros e valiosos
- heranças de um mundo rural / agrícola
- património cultural e arquitectónico

“Tesouros da Ameixoeira”, um projeto para mudar a imagem de uma freguesia



Oficinas temáticas de geologia, arqueologia ou de azulejaria, junto das escolas e da população em geral.



A promoção do diálogo intercultural dentro de um festival comunitário



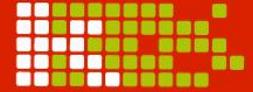
“Tesouros da Ameixoeira”, um projeto para mudar a imagem de uma freguesia

Um roteiro local com identificação dos pontos culturais de interesse



Uma biblioteca de "Livros Vivos" para dar voz à população, valorizar e dar visibilidade aos saberes existentes

Onde estão as soluções “chave-na-mão”?



K'CIDADE

Não existem soluções “chave na mão” para o desenvolvimento dos territórios em contextos urbanos em crise. Mas temos observado que:

- a. **há formas de estruturar e de interligar o esforço colectivo (incluindo o do sector empresarial / empregador, da saúde, da educação e formação de adultos e a sociedade civil) aproximando competências, iniciativas e oportunidades;**
- b. **vale a pena investir nas pessoas como co-autoras – inspiradoras e protagonistas - dos processos, se quisermos garantir a adequação das soluções;**
- c. **Vale a pena concentrar esforços e recursos na capacitação, no “placemaking”, nas redes, na democracia participativa, na auto-governança, para que surjam soluções locais às necessidades reais;**

Onde estão as soluções “chave-na-mão”?



Não existem soluções “chave na mão” para o desenvolvimento dos territórios em contextos urbanos em crise. Mas temos observado que:

- d. É importante perceber que os processos de mudança localmente construídos, participados, integrando diferentes esferas e diferentes actores, necessitam de mais tempo do que o tempo dos ciclos legislativos e programáticos, e que nem sempre é claro quanto tempo é tempo suficiente para consolidar uma mudança. – por isso é importante definirmos claramente que indicadores de mudança devemos ir observando.
- e. É importante co-construir uma visão prospectiva para um dado território com compromissos assumidos pelos diferentes *stakeholders*.

Onde estão as soluções “chave-na-mão”?



Não existem soluções “chave na mão” para o desenvolvimento dos territórios em contextos urbanos em crise. Mas temos observado que:

- f. Trabalhar de acordo com este tipo de referencial de desenvolvimento requer um esforço de alavancagem e de animação territorial que é muitas vezes invisível. Assenta no estabelecimento de relações de confiança (com moradores, com entidades públicas, privadas, etc) . Temos vindo a sentir que a nossa natureza como agente “externo” (não concorrencial) para o desenvolvimento do território, facilita o fortalecimento das interligações entre os actores locais e o seu comprometimento para com processos de mudança.**
- g. Importa assegurar mecanismos financeiros que confirmam prioridade a modelos de actuação assentes num paradigma de desenvolvimento (ex. CLDS, parcerias para a regeneração urbana, iniciativa bairro críticos...)**



MUITO OBRIGADA A TODOS E A TODAS!

sandra.almeida@akdn.org



FUNDAÇÃO AGA KHAN
Portugal

**SANTA
CASA**

Misericórdia de Lisboa. Por boas causas.



Associação Criança

Criando Infância Autônoma
numa Comunidade Aberta



Associação Empresarial do Concelho de Sintra
relações de excelência



Lisboa



SINTRA
CÂMARA MUNICIPAL



FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN



Equal
"de igual para igual"



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu



MINISTÉRIO DO TRABALHO

**Programa
CLDS**
Contratos Locais de
Desenvolvimento Social



SEGURANÇA SOCIAL

iss

INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL, I.P.



QUADRO DE REFERÊNCIA
NACIONAL
DE QUALIFICAÇÕES



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu